



POVO DE DEUS

em São Paulo



1º DOMINGO DA
QUARESMA

• SÃO PAULO • 26 DE FEVEREIRO DE 2012 • ANO 36 • LT.3 - Nº 18 • B



Anim. No primeiro domingo da Quaresma, a Igreja celebra as tentações de Jesus, cuja vitória se torna a vitória de todos os que acreditam no amor e se colocam em luta contra o mal. O deserto é o lugar onde o povo de Deus foi provado e purificado. É também o lugar onde Cristo foi tentado. Hoje o deserto significa o nosso caminho penitencial estabelecido pela Quaresma. Nesse sentido, chamamos a atenção para a mensagem do nosso Arcebispo, o Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer, no final deste folheto, convidando toda a Igreja de São Paulo a viver intensamente este período precioso de preparação para a Páscoa do Senhor.

RITOS INICIAIS

1. ABERTURA (CD-CF 2012)

Lembra, Senhor, o teu amor fiel para sempre! * Que os

inimigos não triunfem sobre o povo! * De suas angústias, ó Senhor, livra tua gente!

1. Senhor, Deus, a ti elevo a minha alma, * em ti confio: que eu não seja envergonhado. * Não se envergonhe quem em ti põe sua esperança, * mas, sim, quem nega por um nada sua fé!
2. Mostra-me, Senhor, os teus caminhos, * e faz-me conhecer a tua estrada! * Tua verdade me oriente e me conduza, * porque és o Deus da minha salvação!
3. Recorda, Senhor meu Deus tua ternura * e a tua compaixão, que são eternas. * Não recordes meus pecados quando jovem, * nem te lembres de minhas faltas e delitos.
4. O Senhor é piedade e retidão, * e reconduz ao bom caminho os pecadores. * Ele dirige os humildes na justiça, * e aos pobres ele ensina o seu caminho.
5. Verdade e amor são os caminhos do Senhor * para quem segue sua aliança e seus preceitos. * Ó Senhor, por teu nome e tua honra, * perdoa os meus pecados que são tantos.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P. No tempo sagrado da Quaresma, somos convidados a morrer ao pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

KYRIE

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. ORAÇÃO

P. Oremos (*silêncio*): Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por uma vida santa. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Por meio das leituras, participemos do mistério de Cristo e busquemos a força divina contra as tentações do deserto, representado pelas dificuldades de cada dia.

5. PRIMEIRA LEITURA (Gn 9,8-15)

Leitura do Livro do Gênesis

⁸Disse Deus a Noé e a seus filhos: ⁹“Eis que vou estabelecer minha aliança convosco e com vossa descendência, ¹⁰com todos os seres vivos que estão convosco: aves, animais domésticos e selvagens,

enfim, com todos os animais da terra, que saíram convosco da arca. ¹¹Estabeleço convosco a minha aliança: nunca mais nenhuma criatura será exterminada pelas águas do dilúvio, e não haverá mais dilúvio para devastar a terra”. ¹²E Deus disse: “Este é o sinal da aliança que coloco entre mim e vós, e todos os seres vivos que estão convosco, por todas as gerações futuras. ¹³Ponho meu arco nas nuvens como sinal de aliança entre mim e a terra. ¹⁴Quando eu reunir as nuvens sobre a terra, aparecerá meu arco nas nuvens. ¹⁵Então eu me lembrarei de minha aliança convosco e com todas as espécies de seres vivos. E não tornará mais a haver dilúvio que faça perecer nas suas águas toda criatura”.

- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL SI 24(25) (CD XIV Fx5, CF 2012)

Verdade e amor são os caminhos do Senhor!

1. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, * e fazei-me conhecer a vossa estrada! * Vossa verdade me oriente e me conduza, * porque sois o Deus da minha salvação.
2. Recordai, Senhor, meu Deus, vossa ternura * e a vossa compaixão que são eternas! * De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia * e sois bondade sem limites, ó Senhor!
3. O Senhor é piedade e retidão * e reconduz ao bom caminho os pecadores. * Ele dirige os humildes na justiça * E, aos pobres, ele ensina o seu caminho.

7. SEGUNDA LEITURA (1Pd 3,18-22)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro

Caríssimos: ¹⁸Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo, pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte, na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito. ¹⁹No Espírito, ele foi também pregar aos espíritos na prisão, ²⁰a saber, aos que foram desobedientes antigamente, quando Deus usava de longanimidade, nos dias em que Noé construía a arca. Nesta arca, umas poucas pessoas - oito

- foram salvas por meio da água. ²¹A arca corresponde o batismo, que hoje é a vossa salvação. Pois o batismo não serve para limpar o corpo da imundície, mas é um pedido a Deus para obter uma boa consciência, em virtude da ressurreição de Jesus Cristo. ²²Ele subiu ao céu e está à direita de Deus, submetendo-se a ele anjos, dominações e potestades.

- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (CD CF 2012)

**Louvor e glória a ti, Senhor,
* Cristo, palavra de Deus! *
Cristo, palavra de Deus!**

O homem não vive somente de pão, * mas de toda palavra da boca de Deus!

9. EVANGELHO (Mc 1,12-15)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós Senhor.

P. Naquele tempo, ¹²o Espírito levou Jesus para o deserto. ¹³E ele ficou no deserto durante quarenta dias, e ali foi tentado por Satanás. Vivia entre os animais selvagens, e os anjos o serviam. ¹⁴Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galiléia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: ¹⁵“O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Convertedei-vos e crede no Evangelho!”

- Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. HOMILIA

11. PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso / T. criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e

os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna.

T. Amém.

12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Elevemos nossas preces a Deus Pai, que alimentou Jesus no deserto, e busquemos forças na Eucaristia para vencermos as dificuldades do pecado em nossa vida pessoal e comunitária. Rezemos juntos:

T. Não nos deixeis cair em tentação.

1. Protegei a Santa Igreja contra a tentação de acomodar-se ao mundo e esquecer a missão.

2. Ajudai-nos a lutar pela Saúde Pública, buscando condições de atendimento digno para todos.

3. Olhai os doentes, sobretudo os que só contam com os serviços precários da Saúde Pública.

4. Iluminai esta Campanha da Fraternidade, para que produza frutos em benefício dos mais necessitados.

5. Fazei que a Igreja no Brasil aprofunde o mistério da Paixão e da ressurreição de Cristo, em vista da missão.

6. Convertedei os nossos corações, por meio da penitência quaresmal, com a prática da oração, da esmola e do jejum.

(outras intenções da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS (CF - 2012)

**Eis o tempo de conversão, *
eis o dia da salvação: * Ao Pai
voltemos, juntos andemos. *
Eis o tempo de conversão!**

- 1a. Os caminhos do Senhor * são verdade, são amor: * dirigi os passos meus: * em vós espero, Ó Senhor!
- b. Ele guia ao bom caminho * quem errou e quer voltar: * Ele é bom, fiel e justo: * Ele busca e vem salvar.

- 2a. Viverei com o Senhor: * Ele é o meu sustento. * Eu confio, mesmo quando * minha dor não mais aguento.
- b. Tem valor aos olhos seus * meu sofrer e meu morrer: * libertai o vosso servo * e fazei-o reviver!
- 3a. A Palavra do Senhor * é a luz do meu caminho; * Ela é vida, é alegria: * vou guardá-la com carinho.
- b. Sua lei, seu mandamento * é viver a caridade: * Caminhemos todos juntos, * construindo a unidade!

14. ORAÇÃO

P. Orai, irmãos e irmãs, ...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

(Sobre as oferendas)

P. Fazei, ó Deus, que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (Pref.: A tentação do Senhor, p.181)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo Senhor nosso. Jejuando quarenta dias no deserto, Jesus consagrou a observância quaresmal. Desarmando as ciladas do antigo inimigo, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade. Celebrando agora o mistério pascal, nós nos preparamos para a Páscoa definitiva. Enquanto esperamos a plenitude eterna, com os anjos e todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade.

CC. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo ✠ e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa Bento, com o nosso bispo Odilo e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai da vossa Igreja!

2C. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todopoderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

16. RITO DA COMUNHÃO

17. CANTO DE COMUNHÃO SI 90(91) (CF2009 Fx 19 -CD Liturgia XIII, fx7)

Nós vivemos de toda a palavra * que procede da boca de Deus: * /:A palavra de vida e verdade * que sacia a humanidade.:/

1. Impelidos ao deserto,* retomamos a estrada * que conduz ao paraíso, * nossa vida e morada.
2. As prisões da humanidade * assumidas pelo Cristo * são lugares de vitória, * Ele veio para isto!
3. O Senhor nos deu exemplo * ao vencer a noite escura: * Superou a dor do mundo, * renovando as criaturas.
4. Progredimos neste tempo * conhecendo o Messias. * Ele veio para todos, * alegrando nossos dias.
5. Celebramos a memória * do amor que ao mundo veio. * Junto dele venceremos * o inimigo verdadeiro.
6. Contemplamos nossa terra * em mistério fecundada. * Flor e fruto são promessas, * ao findar a madrugada.

18. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19. ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2012

Senhor Deus de amor,/Pai de bondade,/nós vos louvamos e agradecemos pelo dom da vida,/ pelo amor com que cuidais de toda a criação./ Vosso Filho Jesus Cristo,/em sua misericórdia, assumiu a cruz dos enfermos / e de todos os sofredores. /Sobre eles derramou a esperança de vida em plenitude. /Enviai-nos, Senhor, o vosso Espírito. /Guiai a vossa Igreja, para que ela, pela conversão /se faça sempre mais, solidária às dores e enfermidades do povo, /e que a saúde se difunda sobre a terra. /Amém.

RITOS FINAIS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA: Tempo da Quaresma

21. HINO DA CF 2012

1. Ah! Quanta espera, desde as frias madrugadas, * pelo remédio para aliviar a dor!... * Este é teu povo, em longas filas nas calçadas, * a mendigar pela saúde, meu Senhor!

Tu, que vieste pra que todos tenham vida, * cura teu povo dessa dor em que se encerra; * que a fé nos salve e nos dê força nessa lida, * e que a saúde se difunda sobre a terra!

2. Ah! Quanta gente que, ao chegar aos hospitais, * fica a sofrer sem leito e sem medicamento!... * Olha, Senhor, a gente não suporta mais, * Filho de Deus, com esse indigno tratamento!

3. Ah! Não é justo, meu Senhor, ver o teu povo * em sofrimento e privação quando há riqueza! * Com tua força, nós veremos

mundo novo, * com mais justiça, mais saúde, mais beleza!

4. Ah! Na saúde, já é quase escuridão... * Fica conosco nessa noite, meu Senhor, * Tu que enxergaste, do teu povo, a aflição * e que desceste pra curar a sua dor.

5. Ah! Que alegria ver quem cuida dessa gente * com a compaixão

daquele bom samaritano... * Que se converta esse trabalho na semente * de um tratamento para todos mais humano!

6. Ah! Meu Senhor, a dor do irmão é a tua cruz! * Sê nossa força, nossa luz e salvação! * - Queremos ser aquele toque, meu Jesus, * que traz saúde pro doente, nosso irmão!

MENSAGEM DO ARCEBISPO PARA A IGREJA DE SÃO PAULO

Jejum, esmola e oração – os exercícios da Quaresma

Na Quaresma, os cristãos se preparam para celebrar a Páscoa, que está no centro de todas as celebrações da Igreja e da fé cristã; com a Páscoa, comemoramos o Mistério Pascal da paixão, morte e ressurreição gloriosa de Jesus Cristo e nossa participação nesse Mistério de Cristo e da Igreja.

Durante a Quaresma somos convidados a rever nossa vida cristã, a fazer uma avaliação sobre como andamos no seguimento de Cristo e no progresso das virtudes cristãs; no final da Quaresma, na noite da Páscoa, faremos a renovação das promessas do nosso Batismo, que são os compromissos de nossa vida cristã. Devemos, pois, preparar-nos para renovar nossa adesão a Cristo, como seus discípulos missionários e amigos.

A Igreja nos indica os seguintes três exercícios quaresmais: **a)** o jejum - e neste conceito estão incluídas todas as formas de penitência, as escolhas e as necessárias renúncias e sacrifícios para correspondermos aos caminhos de Deus. Não existe vida cristã autêntica, sem seguir os Mandamentos de Deus e sem obedecer ao Evangelho de Cristo; e isso requer uma disciplina na vida e também sacrifícios e “cruzes”. O exercício do jejum deve ser um auxílio para a nossa conversão a Deus.

b) A esmola: com este conceito, entendemos toda forma de caridade e de solidariedade fraterna. Somos reconhecidos como cristãos através do amor a Deus e ao próximo; mas a tentação do egoísmo e do fechamento diante das necessidades

do próximo é grande! A Quaresma nos estimula na prática das obras de misericórdia; sobre elas deveremos, um dia, responder diante de Deus: “eu tive fome... tive sede... estava sem roupa, sem casa, na prisão, doente...” (cf Mt 25). A Campanha da Fraternidade, cada ano, nos propõe um aspecto da vivência da caridade e da solidariedade fraterna. Neste ano, é a questão da saúde pública.

c) A oração é o 3º exercício quaresmal e este conceito envolve nossa comunhão e familiaridade com Deus, nas quais devemos crescer e nos aprofundar ao longo da vida. Não existe vida cristã, sem comunhão com Deus e esta se traduz na escuta atenta e assídua da Palavra de Deus, na oração pessoal e comunitária e na vivência da “amizade com Deus”. O cristão não é um estranho a Deus, mas um filho de Deus; bom filho não esquece do pai nem fica longe, sem ligar para ele...

Este é um tempo abençoado, um “tempo favorável”. Começemos logo os exercícios da Quaresma e nos exercitemos neles cada dia, respondendo ao convite de Jesus, ouvido na Quarta Feira de Cinzas: “Convertei-vos e crede no Evangelho”. Rezemos mais intensamente; acolhamos a Palavra de Deus com atenção; façamos obras de penitência, cujo fruto será a conversão mais profunda a Deus e a alegria pascal.

S. Paulo, 26.02.2012

Card. D. Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo

Músicas: • CD Litúrgico XIV CF 2009/12 - Ed. Paulus • Cantos e Orações • Hinário Litúrgico 2 CNBB

LEITURAS DA SEMANA DE 27 DE FEVEREIRO A 4 DE MARÇO DE 2012

• 2ª-: Lv 19,1-2.11-18; Sl 18 (19A),8.9.10.15 (R/. Jo 6,63c); Mt 25,31-46
• 3ª-: Is 55,10-11; Sl 33 (34),4-5.6-7.16-17.18-19 (R/. 18b); Mt 6,7-15
• 4ª-: Jn 3,1-10; Sl 50 (51),3-4.12-13.18-19 (R/. 19 b); Lc 11,29-32
• 5ª-: Est 4,17n.p-r.aa-bb.gg-hh; Sl 137 (138),1-2a.2bc-3.7c-8 (R/. 3a); Mt 7,7-12 • 6ª-: Ez 18,21-28; Sl 129 (130),1-2.3-4.4-6.7-8 (R/. 3); Mt 5,20-26 • Sab.-: Dt 26,16-19; Sl 118 (119),1-2.4-5.7-8 (R/. 1b); Mt 5,43-48
• 2º DOM. DA QUA. Gn 22,1-2.9ª.10-13.15-18; Sl 115 (116B),10.15.16-17.18-19 (R/. Sl 114,9); Rm 8,31b-34; Mc 9,2-10 (Transfiguração)

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000

TEL: 3826-0133

- Diretor: Côn. Antônio Aparecido Pereira
- Redator: Pe. Valeriano dos Santos Costa
- Ilustrador: Marco Funchal 5071-3808
- Diagramador: Eduardo Cruz
- Assinaturas: Luana Oliveira r.216
- Site: www.arquidiocesadesaopaulo.org.br
- E-mail: povodedeus@input.com.br
- Impressão: Atlântica